***Núcleo Museológico***

***Escola Conde Ferreira (em instalação)***

*“Podemos afirmar que as escolas melhor equipadas em mobiliário de ensino, até à década de trinta no Centro e Norte do país, eram sem dúvida as doadas por brasileiros.*

*Os beneméritos, quando acompanhavam a construção dos edifícios, utilizavam madeiras brasileiras, equipavam as escolas com mobiliário e material didáctico que evocavam o Brasil. (…) Muitas instituíam donativos anuais para a compra de livros e material escolar para os alunos e uma gratificação para o professor (a).”*

No contexto da filantropia dos «Brasileiros», são identificáveis cinco escolas: [Deolinda Leite](http://www.museu-emigrantes.org/Deolinda_Leite.htm) (1892), [**Conde Ferreira**](http://www.museu-emigrantes.org/conde-ferreira-escola.htm) (1866), Leite Lage (1877) e [António Joaquim Vieira Montenegro](http://www.museu-emigrantes.org/montenegro-escola.htm), [Manuel Gonçalves](http://www.museu-emigrantes.org/Manuel%20Goncalves.htm), [Olímpio Mendes de Oliveira](http://www.museu-emigrantes.org/OlimpioMendesOliveira.htm), as quais permitem compreender a valorização da Instrução e o papel da Escola, pelo Emigrante, quando regressado aos territórios de origem, pelo que uma destas Escolas, ao transformar-se em “Museu da Instrução”, dará sentido ao conhecimento desta temática.

A incidência geográfica deste contributo é desigual e parece localizar-se nas áreas onde a emigração para o Brasil se saldou com o sucesso de alguns dos seus membros.

Os edifícios escolares existentes dão ainda testemunho dessas iniciativas quer no ensino das primeiras letras quer na promoção de asilos-escolas de ensino profissional e industrial ou ainda de cegos e surdos.